

SALMO 55B

(CBS - What Wondrous Love is This)

Tom: Dm
Tempo: 2/2

Estrofe 1

Dm C Dm C Dm C

1 À minha oração dá ouvidos, ó Deus,

F C Am G Dm

E não te escondas do meu clamor.

C F Dm C G9 Dm

2 A - tende-me, ó Senhor, resposta dá-me, ó Deus.

Em Dm C Dm C

Perplexo eu estou neste meu reclamar

F C Am G Dm

E perturbado estou a andar.

Estrofe 2

Dm C Dm C Dm C

3 Por causa do clamor e opressão do algoz,

F C Am G Dm

Calamidades lançam a mim

C F Dm C G9 Dm

E me hostilizam eles com furor atroz.

Em Dm C Dm C

4 No peito, o coração me estremece, Senhor;

F C Am G Dm

Mortais terrores vêm me assaltar.

Estrofe 3

Dm C Dm C Dm C

5 Me sobrevém temor e tremor, ó meu Deus;

F C Am G Dm

De mim se apoderou grande horror.

C F Dm C G9 Dm

6 En - tão, eu disse: "Quem asas daria a mim!

Em Dm C Dm C

Qual pomba, poderia - a voar e poustar,

F C Am G Dm

Sim, pouso eu poderia encontrar!"

Estrofe 4

Dm C Dm C Dm C

7 Então, eu fugiri - a pra longe, Senhor,

F C Am G Dm

No meio do deserto ficar,

C F Dm C G9 Dm

8 Com pressa, a me abrigar do forte vendaval.

Em Dm C Dm C

9 Destrói, confunde, ó Deus, seus conselhos porque

F C Am G Dm

Há na cidade luta e opressão.

Estrofe 5

Dm C Dm C Dm C

10 De dia e noite, estão na muralha a rondar.

F C Am G Dm

Portas adentro, impera o mal,

C F Dm C G9 Dm

Ma - lícia a dominar e perversão total.

Em Dm C Dm C

11 Há na cidade des - truição e opressão;

F C Am G Dm

Nas suas praças, fraudes estão.

Estrofe 6

Dm C Dm C Dm C

12 Não é um inimi - go que vem me afrontar,

F C Am G Dm

Pois eu suportaria, então.

C F Dm C G9 Dm

Nem contra mim se exalta o que aborrece a mim,

Em Dm C Dm C

Pois dele, então, iri - a buscar me esconder,

F C Am G Dm

Sim, buscara eu me esconder.

Estrofe 7

Dm C Dm C Dm C

13 Mas, homem, meu igual, companheiro tu és,

F C Am G Dm

A - migo estreito e bem cordial.

C F Dm C G9 Dm

14 Jun - tos, andamos nós, juntos no recrear,

Em Dm C Dm C

Nós caminhamos jun - tos com a multidão

F C Am G Dm

Que andava rumo à Casa de Deus.

Estrofe 8

Dm C Dm C Dm C
15 Que vivos eles des - çam à cova, Senhor;
F C Am G Dm
Que a morte venha aos tais assaltar.
C F Dm C G9 Dm
Há mal em suas moradas e em seus cora - ções.
Em Dm C Dm C
16 Mas eu invocarei ao Senhor, o meu Deus,
F C Am G Dm
E meu Senhor a mim salvará.

Estrofe 12

Dm C Dm C Dm C
Ao justo Deus jamais deixará se abalar,
F C Am G Dm
23 Porém, quanto ao cruel, fraudador,
C F Dm C G9 Dm
Na cova mais profunda, Deus os lança - rá.
Em Dm C Dm C
Seus dias nem irão à metade chegar,
F C Am G Dm
Mas eu confiarei no Senhor.

Estrofe 9

Dm C Dm C Dm C
17 À tarde, de manhã, meio-dia, eu farei
F C Am G Dm
As minhas queixas ao meu Senhor.
C F Dm C G9 Dm
Eu me lamentarei, e Deus me escuta - rá.
Em Dm C Dm C
18 E Deus há de livrar minha alma em paz
F C Am G Dm
Dos muitos que perseguem a mim.

Estrofe 10

Dm C Dm C Dm C
19 Deus lhes responderá, pois ouvidos dará,
F C Am G Dm
Deus, desde a eternidade a reinar.
C F Dm C G9 Dm
Mas neles não sevê qualquer mudança aqui;
Em Dm C Dm C
Não temem ao Senhor; 20 suas mãos estendeu
F C Am G Dm
Contra os que conviviam em paz

Estrofe 11

Dm C Dm C Dm C
A sua alian - ça quebrou, corrompeu.
F C Am G Dm
21 Brando e macio é o seu linguajar;
C F Dm C G9 Dm
Bem mais do que a manteiga e o azeite são,
Em Dm C Dm C
Mas têm no coração guerra, espada na mão.
F C Am G Dm
22 Confia os teus cuidados a Deus.